

EXTRATO DA ATA

Quando
foram realizadas a
audiência de
interesses

Na reunião de 11 de outubro de 2023, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

João António dos Santos
Direção-Geral do Património Cultural

Proposta de classificação como monumento de interesse público (MIP) do Núcleo Arqueológico das Antigas Alcaçarias do Duque, piso térreo do edifício sito na Rua Terreiro do Trigo, n.º 52 a 60, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Lisboa. CSP 180504.

RELATOR

Professor Doutor João Pedro Cunha Ribeiro

PARECER

O chamado Núcleo Arqueológico das Antigas Alcaçarias do Duque, corresponde a um conjunto de estruturas arqueológicas da Época Moderna que se encontram preservadas no piso térreo de um edifício situado no gaveto da Rua do Terreiro do Trigo com a Travessa do mesmo nome, na freguesia de Santa Maria Maior do concelho de Lisboa.

Trata-se de estruturas correspondentes a três áreas funcionais relacionadas com os banhos aí instalados em 1864, constituídas por uma zona de captação e armazenamento de águas, dezena e meia de compartimentos individualizados com banheiras em mármore e uma área vestibular anexa. No seu conjunto correspondem ao mais recente testemunho de um estabelecimento termal que aí foi instalado em 1640, num local que um século antes era conhecido como a “casa da água das muralhas”, o qual veio a ser ampliado e reformado no século XVII pelo Duque do Cadaval, seu proprietário.

Sublinhe-se que esta realidade hidrotermal, que se encontra documentada em várias publicações, algumas das quais focadas mesmo na caracterização química das águas locais, está presente em diversos outros locais na base da chamada encosta de Alfama, entre o Chafariz d’El Rei e Santa Apolónia. Sendo, aliás, muito provavelmente a sua presença assinalada, pelo menos, desde a Idade Média, quando na Crónica da Conquista de Lisboa aos Mouros em 1147 se refere a existência de banhos quentes e a abundância de água na cidade.

A realidade patrimonial existente no prédio da Rua do Terreiro do Trigo, que corresponde às chamadas Alcaçarias do Duque, foi exumada no decurso das obras de reabilitação do edifício,

tendo a sua identificação condicionado o projeto de arquitetura previsto para o local, nele se procurando integrar, a preservação e a valorização dos vestígios arqueológicos encontrados.

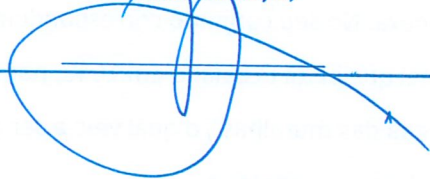
Por tudo isto, se considera totalmente pertinente a proposta de classificação do local como monumento de interesse público (MIP), cuja aprovação deverá merecer a anuência da SPAA do CNC. Entendendo-se, ao mesmo tempo, que a posterior fixação de uma zona especial de proteção (ZEP) tem de ter em conta as servidões administrativas já existentes, contribuindo para a valorização de uma área de elevada riqueza e sensibilidade patrimonial.

Finda a apresentação, o Arq. João Carlos dos Santos colocou à votação a classificação como monumento de interesse público (MIP) o Núcleo Arqueológico das Antigas Alcaçarias do Duque, piso térreo. Votaram favoravelmente todos os membros da SPAA presentes.

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

11 de outubro de 2013

O Presidente da Secção,



Núcleo Arqueológico das Antigas Alcaçarias do Duque, piso térreo

Lisboa

Freguesia de Santa Maria Maior

Concelho de Lisboa

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

11 de Setembro, 2023

O Presidente da Secção,

João Luís de Sousa

▲ Em vias de classificação (EVC)

▲ Zona geral de proteção (ZGP)

